SINTESP

1º PASSO

FORÇA SINDICAL
BRASIL FENATEST

Jornal do SINTESP - Ano 2014 - Nº 267 - www.sintesp.org.br - Sede - SP

SINTESP celebra Dia Nacional do Técnico em Segurança do Trabalho com homenagens e reflexões

A data de 27 de novembro é marcada pelo Dia Nacional do Técnico em Segurança do Trabalho. Para celebrar, o SINTESP realizou uma confraternização, na tarde do dia 27 de novembro de 2014, com sorteios, caricaturas e coquetel aos presentes, entre autoridades, profissionais e parceiros. O palco foi o auditório do SECONCI – Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo, incumbida há 50 anos na assistência social aos beneficiários, ...

confira na p. 8

Índice

6 Campanha Associativa 2015
14 DSST assina novas portarias e procedimentos para os EPIs
15 Entidades homenageiam profissionais da SST, no Paraná
16 Alerta sobre falsidade ideológica no que diz respeito à categoria dos TSTs
18 V Encontro de Cipeiros reúne cerca de 200 pessoas no SinSaudeSP
18 MTE divulga análises de acidentes graves e fatais
19 Ato celebra Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
20 Delegação africana da OIT visita SRTE/SP
21 Fundacentro e MTE participam de reunião técnica sobre segurança em máquinas
21 Auditor pode embargar obra quando houver perigo
22 Meio Ambiente - Movimento Nacional dos Catadores (MNCR) realizou a quinta edição da Expocatadores

SUB SEDE REGIONAL SINTESP PIRACICABA SEDIOU SÁBADOS DE CAPACITAÇÃO

confira na p. 4

REGIONAL ABCDMRR DO SINTESP PROMOVE SÉRIE DE CURSOS EM PROL DA SST

confira na p. 6

GRUTEVIR VINHEDO PARTICIPA DE SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

confira na p. 14

SINTEST-RN REALIZOU 4º ENCONTRO NORTERIOGRANDENSE DOS PROFISSIONAIS TSTs

confira na p. 16

Comissões e Grupos Tripartites

confira na p. 11

ECONOMIA VIROU ITEM DE PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA

ASSOCIADO SINTESP TEM DESCONTO EXCLUSIVO

Aproveite esta promoção exclusiva para os associados SINTESP-SP: Assine a Revista Proteção Completa e ganhe um super desconto. Uma economia que garante mais proteção e conhecimento para o seu ambiente de trabalho.

VANTAGENS EXCLUSIVAS ASSINANTE PROTEÇÃO:

- Recebe o boletim eletrônico mensal Proteção Seleção
- Recebe o Anuário Brasileiro de Proteção
- Recebe o Super Guia de Proteção
- Até 10% de desconto na compra de produtos (livros, Cd-rom, DVD) na Loja Virtual Proteção
- Até 50% de desconto na inscrição me cursos, seminários, workshop promovidos pela Proteção Publicações e Eventos

Assine 1 ano - 12 edições Proteção Completa	Assine 2 anos - 24 edições Proteção Completa
De ~~R$ 198,00~~ por R$ **162,00**	De ~~R$ 358,00~~ por R$ **266,00**
6 x R$ 33,00 no cartão	**6 x R$ 44,34** no cartão

Promoção válida até dezembro/2014

Acesse o site do Sintesp **www.sintesp.org.br**
e garanta a sua assinatura nesta promoção.

SINTESP
Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo

Revista PROTEÇÃO
Informação com segurança

Proteção
PUBLICAÇÕES E EVENTOS

Editorial

Marcos Antonio de Almeida Ribeiro
Presidente do SINTESP

2015 - Esperança de dias melhores em SST

No encerramento de mais um ano de muito trabalho e a certeza de muitas conquistas, ficamos ansiosos para desejarmos um ¨Feliz Natal e um Prospero Ano Novo¨, frase esta que sempre utilizamos para cumprimentarmos às pessoas que nos cercam e até mesmo aos desconhecidos com os quais nos deparamos em nossa caminhada.

No contexto pessoal, sempre há o desejo de que tudo aquilo que não foi realizado neste ano, se concretize no ano que vai nascer, afinal de contas, ano novo, uma nova esperança...

Ao transpor esse sentimento de realizações para o amanhã, podemos analisar não somente nossas vidas pessoais, como também nossa participação enquanto cidadãos e pertencentes a uma Categoria Prevencionista.

Aqui cabe uma reflexão: Lutamos com veemência para "fazer acontecer", hoje, as mudanças necessárias para melhorar a sociedade em que estamos inseridos ou permanecemos parados esperando, a cada ano, as tão sonhadas transformações, entregando para terceiros a incumbência de executar aquilo que nos é de responsabilidade?

Podemos até desejar "Feliz Natal e Próspero Ano Novo", mas se a pessoa a quem declaramos esses votos não procurar, realmente, ser proativa e não se esforçar para obter a prosperidade, a mensagem transmitida não passará de um desejo vazio.

Acredito que esta seja uma forma de dizer para que todos tenham um Natal (esbanjando felicidade, de verdade!) e um Ano Novo (buscando realmente as realizações), afinal, o ano que nos aguarda vem com vários desafios e metas a serem alcançadas, e essas metas não podem ser somente da entidade tem de ser todos nós, o SINTESP e você juntos por um Ano Novo de conquistas e realizações profissionais, para que possamos atingir nossos anseios pessoais, familiares e profissionais.

Podemos afirmar que o SINTESP continuará lutando para que as questões que reivindicamos e, ainda não foram alcançadas, sejam resolvidas.

Estaremos todos, diretoria e funcionários, renovados e com determinação em lhe representar durante todo o ano de 2015, com a Ética, Competência e Dignidade que sempre tivemos pela nossa profissão que, somando à coragem e determinação que cada um de nós possui pela nossa vida profissional, iremos festejar muito em 2015.

1º PASSO
Ano 2014 - Nº 267 - SEDE - SP - www.sintesp.org.br

EXPEDIENTE
Publicação do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo
Sede: Rua 24 de Maio, 104 - 5º andar - República
Centro - CEP 01041-000
Tel. 11 3362-1104 - sintesp@sintesp.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA
Dir. Presidente: Marcos Antonio de A. Ribeiro
Diretor Vice-Presidente: Laércio Fernandes Vicente
Diretor 1º Secretário: Sebastião Ferreira da Silva
Diretor 2º Secretário: Wagner Francisco De Paula
Diretor 1º Tesoureiro: Élcio Pires
Diretor 2º Tesoureiro: Rene Alves Cavalcanti
Diretor Exec. Estadual: Armando Henrique

DIRETORIA ESTADUAL
Titulares: Adonai Gomes Ribeiro, Heitor Domingues de Oliveira, Cosmo Palasio de Moraes Jr., Jorge Gimenez Berruezo, Tânia Angelina dos Santos, Luiz de Brito Porfírio e Valdizar Albuquerque (licenciado). Suplentes: Milton Perez, Adenias Santos Silva, Altair Teixeira (em memória), Eduardo Neves da Silva, Rogério de Jesus Santos, Paulo Roberto de Visgueiro, Laércio Sabiru Custodio.

VICE-PRESIDENTES REGIONAIS
ABCDMRP: Luiz Carlos Crispim Silva. Ribeirão Preto: Evaldir Jesus de Morais. Vale do Paraíba: Jacy Pitta. Campinas: Luiz Alberto Prado Corrêa. Santos: Paulo Sérgio Novais. Sorocaba: Valdemar José da Silva. Pres. Prudente: Claudio Pereira de Lima. S. J. do Rio Preto: Maria Helena Alves T. Gomes. Osasco: Julio Jordão. Guarulhos: Selma Rossana Silva.

CONSELHO FISCAL
Titular: Mirdes de Oliveira, Homero Tadeu Betti, José Antonio da Silva
Suplentes: Paulino Gama Gregório da Silva, Nelson Matias Pereira, Ismael Gianeri.

COORDENAÇÃO DO JORNAL
Comunicação e Marketing
Diretor Responsável: Valdizar Albuquerque.
Fotos: Arquivo SINTESP
Jornalista Resp.: Sofia Conceição - MTb 28.703
Estagiária de Jornalismo: Vanuza Amorim Rocha
Diagramação: Alexandre Gomes (allgomes@uol.com.br)
Comercial/Publicidade: Heitor Domingues (heitor@sintesp.org.br)
CTP/IMPRESSÃO: Silva Marts Gráfica

Regional SINTESP em ação

Sub Sede Regional SINTESP Piracicaba sediou Sábados de Capacitação

O último Sábado de Capacitação Profissional do ano de 2014 foi, especialmente, realizado na Sub Sede Regional SINTESP Piracicaba com apresentação da Palestra técnica "Segurança na Aplicação e Execução de Bloqueio, Etiqueta e Teste em Máquinas e Equipamentos", no auditório da entidade, localizado no centro de Piracicaba, dia 6 de dezembro. A palestra foi ministrada pelo Engenheiro de Segurança no Trabalho e Engenheiro Ambiental, entre outras atribuições, Marcio Lopes Crepaldi, da empresa de assessoria em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente O2SEG e Proativa EPIs.

Segundo Alexandre Lopes, representante da Sub Sede Regional SINTESP Piracicaba, a iniciativa para promover este evento surgiu por intermédio da própria sede do SINTESP, na capital paulistana, e, por orientação do presidente Marquinhos. "Ele viu o nosso potencial em reunir um grande público de participantes moradores de Piracicaba e região e pela carência de informações atualizadas em Segurança e Saúde do trabalho que os nossos profissionais enfrentam", explicou.

O especialista Márcio Lopes Crepaldi ministrou uma palestra técnica com o objetivo de suprir a carência informativa dos profissionais da região

Com uma média de 25 participantes, a Sub Sede Regional SINTESP Piracicaba, promoveu dois Sábados de Capacitação, com o apoio do SINTESP sede, nos quais participaram os diretores Rogério, Albuquerque e Paulino

Lopes citou também a realização de mais uma edição do Sábado de Capacitação, que aconteceu no dia 22 de novembro. Neste evento os participantes assistiram as palestras "O Mercado de Trabalho e a Formação Profissional", com o diretor de Comunicação e Marketing do SINTESP, Valdizar Albuquerque; e "O SESMT que temos e o SESMT que queremos", com a participação de Rogério de Jesus, diretor do SINTESP e assessor da Secretaria Nacional de SST da Força Sindical. O diretor do SINTESP, Paulino Gama, também prestigiou o encontro.

Nos dois Sábados de Capacitação, a média de participantes foi de 25 pessoas, entre Técnicos de Segurança do Trabalho, Engenheiros e profissionais de saúde, Empresários e Recursos Humanos. "A grande maioria é formada por TSTs", destaca Lopes. Ele informou ainda que os temas explanados foram escolhidos por solicitações dos próprios colegas associados e frequentadores da Sub Sede Regional Piracicaba. "Os eventos atingiram as expectativas. Fomos elogiados pelos participantes e recebemos sugestões para novos eventos referentes a esses assuntos e muitos outros apontados pelos profissionais para realizarmos no próximo ano", comentou.

Para 2015, Alexandre Lopes conta que ele e os representantes voluntários TSTs, Marcelinho Zambon e Thiago Borges, já estão fechando os planejamentos para o primeiro semestre, com novas parcerias comerciais na cidade de Piracicaba e região. "O objetivo é somar aos benefícios dos associados SINTESP, favorecendo os mesmos com descontos em assessorias Jurídicas, dentistas e farmácias, entre outras ações. Também vislumbramos parcerias com outros colegas sindicais em clubes e eventos em nossa região", salienta.

Além disso, Lopes menciona que serão realizados cursos de capacitação gratuitos e oferecidos descontos em escolas de idiomas e profissionalizantes. "Estaremos, também, promovendo reuniões mensais para discussões técnicas referente as normas e portarias vigentes, que são de suma importância para o exercício da profissão na área de Segurança e Saúde do Trabalho", finaliza.

A mais nova publicação especializada em Segurança e Saúde do Trabalho reúne a credibilidade do SINTESP e o desempenho de vários órgãos e entidades prevencionistas em um só espaço e, o melhor: a um investimento que cabe em qualquer bolso.

As editorias que contemplam a Segurança do Trabalho, Medicina do Trabalho, Higiene Ocupacional, Meio Ambiente e Sustentabilidade, entre outras notícias diversas do setor prevencionista, atualizadas e de relevância são importantes instrumentos para atualização e investimento no aprendizado constante o qual se faz necessário em um setor tão competitivo.

Assine a Revista 2º Passo

Como Adquirir	Assinatura para Associados do SINTESP	Assinatura para não Associados ao SINTESP	
		Mais Associativa	Somente a Revista
01 ano 04 edições	Valor de R$ 32,00 Código 01	Valor de R$ 92,00 Código 02	Valor de R$ 64,00 Código 03

Para realizar a assinatura, o interessado deve enviar:

Nome completo, RG, CPF, Endereço completo de correspondência, Telefones (fixo, celular, comercial se houver) e o Código (01, 02 ou 03) referente à opção para o e-mail comunicacao@sintesp.org.br

Regional ABCDMRR do SINTESP promove série de cursos em prol da SST

Em cumprimento de uma extensa agenda de cursos e eventos planejada para realização ao longo do ano, a Regional ABCDMRR do SINTESP consolidou sua atuação em prol dos profissionais prevencionistas no ano de 2014. Segundo Luiz Crispim, vice-presidente da Regional ABCDMRR, com a felicidade de estar de casa nova, a entidade atingiu seus objetivos e cumpriu com sua proposta de levar informações técnicas e atuais para os TSTs da região e demais profissionais que atuam no setor.

Para concluir o segundo semestre de 2014, ele destacou o curso "Instrutor de Brigada de Incêndio", realizados nos dias 25 e 26 de novembro, com palestra em auditório e atividades práticas no campo de treinamentos da Workfire, que contou com a participação de 30 profissionais. Os instrutores foram Wagner Francisco de Paula, diretor do SINTESP; e Felix Neto, da Regional ABCDMRR, que conduziram os módulos teóricos e práticos, com a coordenação do vice-presidente da Regional, Luiz Crispim.

A solenidade em comemoração ao Diia do TST, em Diadema, bem como os cursos e treinamentos técnicos realizados neste segundo semestre concluiram a programação da Regional ABCDMRR deste ano

Também fez parte da programação da Regional ABCDMRR, a comemoração ao Dia do Técnico de Segurança do Trabalho. O evento foi realizado no dia 28 de novembro, no Plenário da Câmara Municipal de Diadema, SP, em atendimento à Lei de autoria do vereador Etevaldo Leitão. Portanto, foi promovivo um ato solene, no qual estavam presentes, aproximadamente, 100 participantes, entre autoridades do município, diretores de escolas, políticos da região, profissionais do setor de SST e diretores da Regional ABCDMRR.

Além de Luiz Crispim, a abertura dos trabalhos contou com a participação do vereador Marcelo Lima, de São Bernardo do Campo; o vereador Etevaldo Leitão, de Diadema, Marcelo Rosa, diretor do Instituto Polígono de Ensino; e Mauricio Dahy, coordenador do curso de Técnico de Segurança do Trabalho, do Instituto Polígono, em São Bernardo do Campo.

> Com a expectativa de atender a demanda por cursos e treinamentos em prol dos Técnicos de Segurança do Trabalho, o SINTESP está atuando proativamente para dar continuidade aos trabalhos bem-sucedidos em suas diversas Regionais para o ano de 2015. Selma Rossana, vice-presidente da Regional Guarulhos, alerta que o calendário de treinamentos e eventos estará disponível partir de janeiro. "Os interessados podem entrar em contato através do email sintespguarulhos@sintesp.org ", informou.

E, nos dias 5 e 6 de dezembro, a diretora do SINTESP, Tania Angelina dos Santos, realizou o Curso para Gestores de Cipa, na sede da Regional, que contou com a presença de 30 TSTs.

"Ficamos muito satisfeitos com a realização dessas atividades e já estamos trabalhando para que em 2015 nossa agenda seja ainda mais produtiva, com palestras, cursos e treinamentos que agreguem valor ao conhecimento dos profissionais prevencionistas e os ajudem a melhorar as ações em prol da qualidade de vida de todos os trabalhadores", enfatizou Crispim.

Campanha Associativa 2015

INDIQUE CINCO TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO PARA ASSOCIADOS E GANHE UM CURSO NO SINTESP DE 15 HORAS À SUA ESCOLHA!

Para que o profissional tenha direito ao curso, os cinco indicados, além de serem Técnicos de Segurança do Trabalho formados, deverão, em até três meses da indicação, ter sua condição de associados efetivada através de cadastro, envio de toda documentação solicitada e efetuar o pagamento da anuidade.

Participe!!!

Mais informações:
11 **3362-1104**

www.sintesp.org.br
sintesp@sintesp.org.br

30 ANOS

INSTRUTHERM

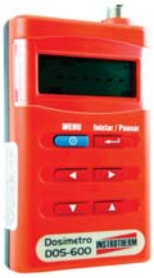
Experiência, competência e inovação sempre a seu lado

TOP OF MIND PROTEÇÃO 2014

MARCA BRASIL 2014

NEI TopFive 2014/2015 Fornecedores indicados pela indústria

Dosímetro de Ruído Digita Mod. DOS-600



- Armazena dados em 50 eventos
- Saída USB
- Atende as normas:
  - ANSI S1.25 / IEC 651.
- Memória interna de 120000 dados
- Emissão de relatórios, histograma e gráfico
- Função de Decibelímetro com ponderação A, C e Z
- 8 configurações pré-definidas de acordo com normas nacionais, européias e americanas, e disponível 9 configurações a critério do usuário

Detector de 4 Gases Digital Mod. DG-500

- Display de Cristal líquido colorido (LCD)
- Detecta: Ch4, H2S, CO, O2
- Sensor Catalítico e Eletroquímico
- Saída USB
- Indicação de alarme sonoro, vibração e luz
- Kit Espaço confinado KBG-100 **(opcional)**

Medidor de Stress Térmico Mod. TGD-400

- Saída RS-232
- Esfera de 6" (152,4 mm)
- Função de Anemômetro de 0 a 20 m/s
- Datalogger com capacidade de armazenamento de 128 Kb de dados
- Efetua o cálculo de IBUTG interno e externo automaticamente
- Atende os requisitos mínimos das normas NR.15 e NHO.16

Medidor Digital de Vibração Mod. MV-100

- Escala de Medição: 0,1 m/s + 7000 m/s
- Filtro de oitava e um terço de oitava
- Especificações de acordo com as normas ISO 8041, ISO 5349-1 e ISO 2631-1,2 e 4
- Modos de Medição: Vibrações transmitidas à mão, Vibrações de corpo inteiro e Vibrações em edificações

Contador de Partículas Digital Mod. CPT-100

- Imagens em formato (JPEG) e grava vídeo formato (3GP)
- Cartão de memória Micro SD (até 8 Gb)
- Saída USB
- Mede e exibe 6 canais de tamanhos de partículas
- Temperatura e umidade do ar
- Temperatura de ponto de orvalho e do bulbo MAX, MIN e DIF
- Alta eficiência na medição de partículas de 0,3 a 0,45 µm.
- Armazena até 5000 registros de amostras.
- Indicação de MAX, MIN, DIF e AVG

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP
CEP: 02911-030 - Tel.: (11) 2144-2800 / Fax: (11) 2144-2801
Site: www.instrutherm.com.br - E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br

Especial

SINTESP celebra Dia Nacional do Técnico em Segurança do Trabalho com homenagens e reflexões

Por Keli Vasconcelos e Sofia Jucon

A data de 27 de novembro é marcada pelo Dia Nacional do Técnico em Segurança do Trabalho. Para celebrar, o SINTESP realizou uma confraternização, na tarde do dia 27 de novembro de 2014, com sorteios, caricaturas e coquetel aos presentes, entre autoridades, profissionais e parceiros. O palco foi o auditório do SECONCI – Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo, incumbida há 50 anos na assistência social aos beneficiários, incluindo serviços de saúde, como exames e consultas odontológicas.

A solenidade de abertura contou com o ex-vereador Prado, Marquinhos, Bassili, Armando, Luisinho e Ramalho da Construção, que ressaltaram a importância do TST e prestaram suas homenagens à Valdete Lopes, ex-presidente do SINTESP

No papel de anfitrião do evento, José Bassili, gerente de Segurança Ocupacional da entidade, contou um pouco da história do SECONCI-SP, que ao longo desses anos atua proativamente para atender o colaborador da construção civil com atendimento extensivo também a alguns familiares quando a empresa recolhe uma parte do valor assistencial à entidade, direito adquirido através da convenção coletiva junto com o Sinduscon-SP. Ele conta que há alguns anos, o SECONCI-SP percebeu a necessidade de atender os trabalhadores da Construção Civil na parte da Medicina Ocupacional e, posteriormente, no que envolve a Engenharia de Segurança do Trabalho, o que fez a entidade a conviver mais com o universo da SST. Hoje, a equipe conta com 19 técnicos de segurança que trabalham na sede paulistana e nas regionais espalhadas em todo o Estado de São Paulo, buscando atender as necessidades do trabalhador, elaborando documentos, PCMATs, PPRAs, laudos, bem como aplicando toda a parte de treinamentos para os funcionários da construção civil.

A professora especializada em SST, Diva Barbosa Nunes, também foi homenageada e agradeceu o carinho e reconhecimento do SINTESP durante o evento, no qual participaram mais de 300 pessoas

"Para nós, é de suma importância valorizar e estimar o Técnico em Segurança do Trabalho, cuja função está totalmente atrelada ao setor da construção civil. Em nosso serviço, no qual contamos com esses profissionais divididos em nossas 11 unidades, confirmamos que é fundamental sua missão em proteger a saúde e o bem-estar do trabalhador, uma vez que a atividade que ele desenvolve em campo, além de toda a parte documental, tem um valor muito grande nas obras através das inspeções, orientações, entre outras ações", explicou.

Durante a solenidade, Bassili retransmitiu o recado do presidente do Sinduscon-SP, Haruo Hishikawa, que parabenizou o SINTESP e todos os técnicos pelo evento. "O SECONCI-SP parabeniza a todos esses profissionais, a todos os prevencionistas por este dia e está de portas abertas para recebê-los sempre", endossou Bassili.

Esta edição comemorativa reuniu três presidentes do SINTESP: o atual, Marquinhos; Valdete Lopes e Armando Henrique, das gestões anteriores. Eles ressaltaram a importância de valorizar o TST continuamente

Valorização

Durante a cerimônia de abertura, compuseram a mesa Armando Henrique, presidente da Fenatest - Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho; Marcos Antônio Ribeiro, o Marquinhos – presidente do SINTESP; Cláudio Prado, ex-vereador e representante, na ocasião, de Danilo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical – regional São Paulo; Luís Carlos de Oliveira, Luisinho, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes; Antonio de Sousa Ramalho, o Ramalho da Construção, deputado estadual. Na plateia estavam parceiros do SINTESP, profissionais das publicações como as revistas CIPA, Revista Proteção, entre outras empresas e entidades parcerias.

Para Ramalho da Construção, o papel do técnico é fundamental e vai além da simples orientação ao trabalhador: "Vocês passam a maior parte do tempo longe de suas casas e os trabalhadores acabam tornando-se as suas famílias. Desse modo, também ajudam nas escolhas políticas. O nosso país, tão sucateado pelos problemas da corrupção, precisa de melhores escolhas nas eleições e discutir política é necessário. Não podemos deixar as coisas como estão", frisou em sua fala aos presentes.

Já Luizinho ressaltou a manutenção das condições dignas do ambiente de trabalho. "Ele pode sim originar doenças. Os empresários precisam ter em mente que o trabalhador não é um único culpado por eventuais acidentes", disse em sua apresentação. E arrematou: "Locais propícios, seguros, que seguem todas as normativas e com o apoio técnico é um ato de valorizar não só o trabalho, mas a qualidade de vida de todos os envolvidos".

Cláudio Prado, em sua passagem, pontuou sobre a desindustrialização no país, e a relevância do Técnico em Segurança do Trabalho, em especial a presença feminina. "Sem a indústria, a economia não engrena, o Brasil não cresce e é preciso atentarmos para isso do mesmo modo que a segurança dentro do ambiente de trabalho. Me alegra muito a representatividade das Técnicas em Segurança do Trabalho; as mulheres que têm papel extraordinário para a formação de um país mais justo, alegre e seguro", reforçou.

Armando Henrique, em seu discurso, traçou números do setor, com 23 estados organizados em sindicatos da categoria e, para ele, a data é digna de comemorações e reflexões: "Vi muitas manifestações positivas e negativas em relação ao 27 de novembro. Se pensarmos pelo lado positivo, na década de 1970, o Brasil amargava o título de líder em acidentes no trabalho, hoje, com a capacitação profissional, temos em torno de 2% de casos". Ele ressaltou ainda, como sempre faz em suas apresentações, o quanto é importante a participação política dos profissionais da categoria para alcançar resultados melhores em prol dos trabalhadores, com destaque especial à consolidação do Conselho de Classe, tão ansiada por todos e considerada a prioridade número 1 da categoria.

Durante sua apresentação, Armando relembrou alguns desafios enfrentados ao longo dos anos por conta da suspensão da credencial de TST pelo Ministério do Trabalho. A partir de uma iniciativa inédita da Fenatest, ele anunciou o lançamento da identidade do Técnico de Segurança do Trabalho no evento. "Está descartada a hipótese do governo voltar a emitir a nossa credencial, então, tomamos outros rumos em nossa caminhada profissional baseado no fato de que nós mesmos temos que cuidar do nosso destino e, por isso, temos batalhado pelo nosso conselho e até que ele seja criado, a Fenatest, com a prerrogativa legal como federação, instituiu a identidade nacional da categoria, que espelha o registro do Ministério do Trabalho e reproduz a identificação do nosso companheiro profissional", mencionou.

Armando Henrique, em nome da Fenatest, aproveitou a ocasião especial para fazer o lançamento oficial da Identidade Nacional do Técnico de Segurança do Trabalho

Na oportunidade, Armando entregou a identidade do Técnico de Segurança do Trabalho a alguns membros da diretoria da entidade que estavam presentes simbolizando o lançamento oficial do documento. "Esse documento vai valer para 330 mil técnicos de segurança do trabalho formados, hoje, no Brasil", endossou.

Destacando o momento de festa e celebração, houve ainda a entrega de placas a dois profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho homenageados pelo SINTESP: Valdete Lopes Ferreira, ex-presidente da entidade; e Diva Barbosa Nunes, advogada e professora do FINACI (INACI – Associação de Ensino).

Em entrevista, Ferreira contou que estava muito contente com a homenagem, relembrou um pouco do seu trabalho à frente do SINTESP quando era presidente, destacando que uma marca relevante que sua gestão deixou para a categoria e foi fundamental para se firmarem como entidade representativa dos profissionais foi o estabelecimento por acordo coletivo do piso salarial da categoria. "Essa foi a grande marca deixada na minha gestão, justamente porque aconteceu num momento importante da nossa vida política e foi de grande valia para a categoria, tanto que até hoje tem uma força muito grande para nós que atuamos na área", salientou.

Para Valdete, o grande desafio atual dos TSTs, que passam por um momento dinâmico, é se firmar como profissional que faz parte do processo da empresa para que isso seja visto como um diferencial competitivo e não como moda, pois a segurança do trabalho tem que fazer parte do negócio da empresa. "Por isso, o desafio é os empresários observarem a importância do técnico nas organizações: ele tem que ser visto como um parceiro e membro conjunto às empresas, que juntos trabalham em prol da qualidade de vida". Sua mensagem para os TSTs é que eles, cada vez mais, se aprimorem com vistas à cumprir com a sua função principal que é prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

Marquinhos felicitou todos os presentes e ressaltou a importância da confraternização que o SINTESP promove anualmente para destacar as ações dos TSTs em prol dos trabalhadores

Ele reforçou, durante o recebimento de sua homenagem: "nas campanhas veiculadas, o trabalhador é colocado como culpado pelos acidentes que ocorrem, sendo que as falhas muitas vezes não vêm de uma desatenção", sublinhou.

Já Diva, agradeceu a homenagem, demonstrando uma grande surpresa e compartilhou um pouco da sua extensa experiência como professora na área e destacou o profissional como disseminador de conhecimento: "O Técnico em Segurança do Trabalho é os 'olhos de águia' da empresa, observa do alto o que acontece e chama a atenção para o uso de EPI, como também algum risco que pode acontecer ao trabalhador. Mas acidente de trabalho não deve estar restringido a um ferimento. E os machucados internos, como uma depressão, uma meta impossível de atingir? Até a natureza sofre pressões, mas tudo tem o seu limite e bom senso", avaliou.

Para Diva, vivemos num universo em constante mudança e temos que nos adaptar para atender as demandas com responsabilidade. "Quando trabalhamos com esse princípio o final é a paz e a felicidade para todos. Se o TST tiver realmente essa filosofia de trabalho, o acidente diminui bastante. Sabemos que tem coisas de força maior e que estão fora do nosso alcance, que é impossível prevenir, como a questão de um raio, que está fora da cogitação humana, mas, o que está dentro do nosso raciocínio, o TST pode evitar com EPIs, com palestras, com orientação, com diálogo forçado e constante. O TST estudou para fazer isso. Hoje, temos aqui várias sementes, que estão sendo preparadas, pois esse aprendizado faz parte de um período de gestação do conhecimento, em prol de um trabalho maior que é dar sustentabilidade ao seu semelhante", enfatizou em seu depoimento.

Após a solenidade, Marquinhos saldou o público e a data: "Hoje é um dia de comemoração, de exultar os profissionais, de parabenizar, fazer networking, rever e prestigiar amigos. Em suma, é um dia de festa, digno do nosso profissional!", concluiu.

O evento comemorativo contou com a distribuição de brindes, apresentação teatral, distribuição de camisetas com caricaturas dos convidados, exemplares da Agenda 2015 do SINTESP, acompanhado de música ao vivo durante o coquetel no salão social do SECONCI-SP.

O evento terminou com a realização de um coquetel comemorativo para coroar o momento de festa e confraternização dos TSTs

Técnica / Informativa

Comissões e Grupos Tripartites

Valdizar Albuquerque
Técnico de Segurança do Trabalho; Tecnólogo em Gestão Ambiental; Diretor de Comunicação e Marketing do SINTESP

A Organização Internacional do Trabalho – OIT, em 1976 adotou a Convenção 144 Consultas Tripartites sobre Normas Internacionais do Trabalho, sendo ratificada pelo Brasil através do Decreto nº 2.518 de 12 de Março de 1998.

A partir deste fato as consultas para promover a aplicação das normas internacionais do trabalho, passam a ser no Brasil de forma Tripartite, ou seja, através de um Diálogo Social: "Processo nos quais atores social, legitimamente reconhecido se reúne institucionalmente para compartilhar ideias, cooperar, buscar convergência de objetivos ou negociar assuntos de interesse comum, sobre a ideia que mesmo frequentes e dos diversos conflitos que muitas vezes permeiam o diálogo, este pode resultar no alinhamento de propósitos, dando uma contribuição à promoção de um bem maior, intangível à coletividade, fortalecendo a governança democrática e a sustentabilidade das instituições envolvidas".

Desde 1994 o Brasil vem aprimorando esta prática preconizada na Convenção OIT 144, na Segurança e Saúde do Trabalhador temos várias iniciativas onde Empregador, Empregados e Governo vem construindo instrumentos legais, reformulando Normas Regulamentadoras em conjunto, sem dúvida um esforço imenso desses atores sociais que as vezes abrem mão para perder ganhando, perde no individual e ganha no coletivo.

Não é uma atividade das mais fáceis, mais discutir a Segurança e Saúde do Trabalho no modelo do Tripartismo garante que os envolvidos possam buscar uma solução para os problemas que surgem, permite que os atores possam se colocar no lugar um do outro e consensuar o melhor caminho. Com esse espírito podemos avançar como foi na NR10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade; NR17 – Ergonomia e seus Anexos; NR 35 - Trabalho em Altura.

No processo de trabalho de formulação e renovação de Normas Regulamentadoras, ainda está previsto as Consultas Públicas. Este é o período em que os trabalhos discutidos pela Comissão Tripartite (Empregador, Empregados e Governo) são levados a toda a sociedade para que tomem conhecimento, façam uma análise critica das propostas e se não concordarem ou se tiverem uma proposta, esta poderá ser enviada para a Comissão rediscutir.

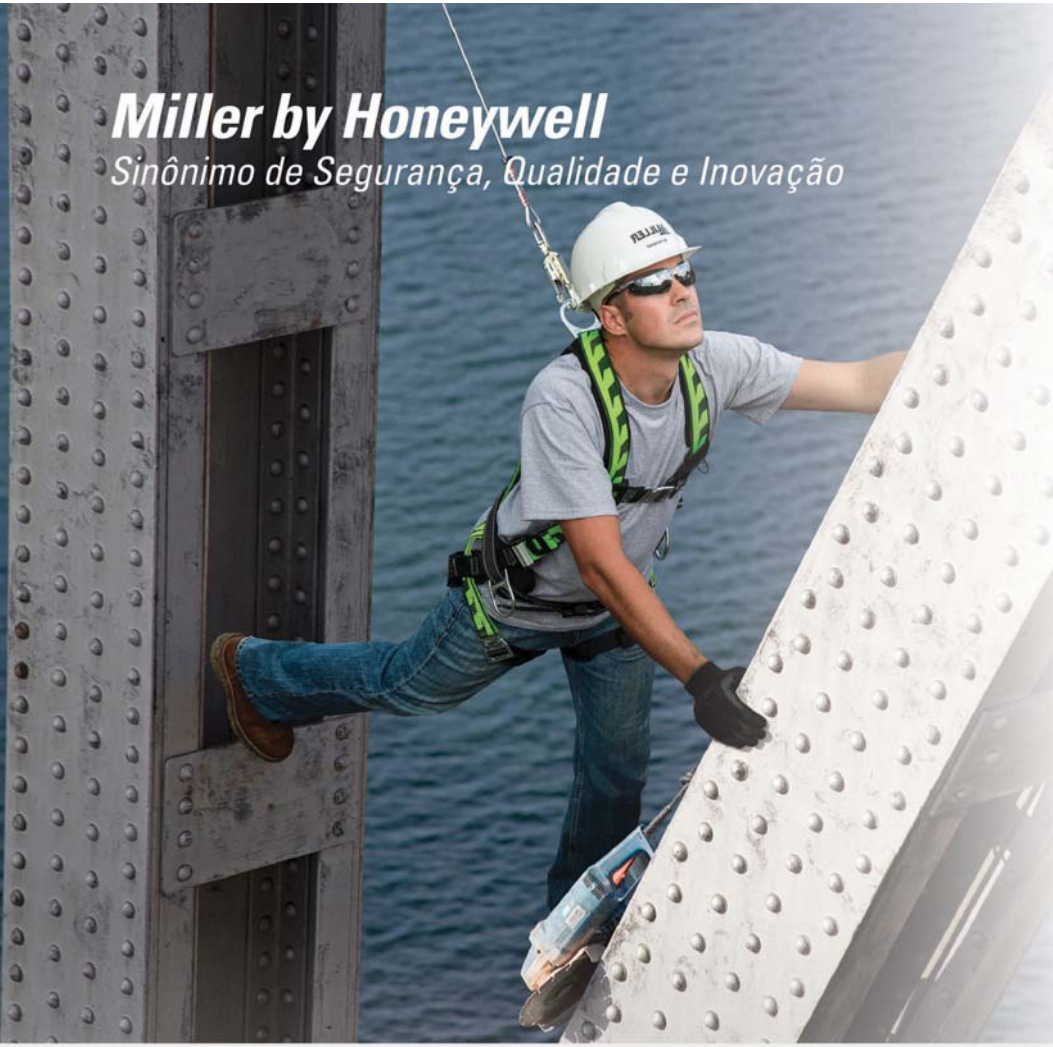
Para os Profissionais de Segurança e Saúde do Trabalho é muito importante participar das consultas Públicas que o Ministério do Trabalho faz referente as Normas, afinal são esses um dos maiores interessados, uma vez que a aplicação na empresa e aos trabalhadores partem desse conhecimento e influenciam diretamente o exercício profissional.

Atualmente, temos 03 Grupos de Trabalho Tripartite, são esses grupos de estudo que elaboram texto base para propostas de norma ou revisão:

- Grupo de Trabalho Tripartite do Anexo 8 da NR-15 (Vibração)
- Grupo de Trabalho Tripartite sobre Periculosidade por Energia Elétrica (Elaboração do Anexo IV da NR-16 em conformidade com a Lei n.º 12.740/12)
- Grupo de Trabalho Tripartite sobre Segurança Privada (Elaboração do Anexo III da NR-16 em conformidade com a Lei n.º 12.740/12)
- Grupo de Estudos Tripartite da Convenção OIT 174 - Grandes Acidentes Industriais no Brasil
- Grupo de Estudos Tripartite sobre a Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho

Atualmente temos 19 Comissões Tripartites em andamento:

- Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP)
- Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho (CTSST)
- Comissão Nacional Tripartite Temática da NR 20 (CNTT NR-20)
- Comissão Nacional Tripartite Temática da NR 12 (CNTT NR-12)
- Comissão Nacional Tripartite Temática da NR-13 (CNTT NR-13)
- Comissão Nacional Tripartite Temática da NR-34 (CNTT NR-34)
- Comissão Nacional Tripartite Temática da NR-35 (CNTT NR-35)
- Comissão Nacional Tripartite Temática da NR-36 (CNTT NR-36)
- Comissão Tripartite Permanente Nacional (CTPN NR-32)
- Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz)
- Comissão Permanente Nacional Rural (CPNR)
- Comissão Permanente Nacional do Setor Mineral (CPNM)
- Comissão Permanente Nacional Portuária (CPNP)
- Comissão Permanente Nacional Aquaviária (CPNAq)
- Comissão Permanente Nacional de Segurança em Energia Elétrica (CPNSEE)
- Comissão Nacional Tripartite da NR-06 (CNT NR-06)
- Comissão Tripartite do Progr. de Alimentação do Trabalhador (CTPAT)
- Comitê Permanente Nacional sobre Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção - CPN
- Comitês Permanentes Regionais - CPR



Há mais de 5 décadas como líder de mercado, a Honeywell chega ao Brasil oferecendo uma linha completa de produtos e soluções para proteção em altura. Nossos centros de Treinamentos, Pesquisa e Desenvolvimento contam com uma equipe técnica comprometida com a inovação, soluções de engenharia e novas tecnologias garantindo cada vez mais segurança ao trabalhador.

Nossos produtos possuem Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), além de certificações internacionais como ANSI/OSHA (EUA), CE (Europa) e CSA (Canadá) no caso de alguns produtos.

Conformidade de Produtos

Amplo Portfólio

Produtos Inovadores

Líder Mundial em Proteção Contra Quedas

Há mais de 60 anos a marca Miller® atende ao mercado de proteção em alturas.

Nosso reconhecimento foi construído pela entrega de produtos de alta qualidade que permitem a prevenção de acidentes e um ambiente de trabalho seguro.

- Todos os produtos Miller são projetados e testados por engenheiros e técnicos qualificados atendendo as mais rigorosas normas mundiais
- Oferecemos um completo sistema de proteção contra quedas: Cinturões, conectores, ancoragem, kits para resgate, espaço confinado e linhas de vida
- A Miller sempre lança em primeira mão no mercado os produtos mais inovadores

MILLER®

by Honeywell

Saiba mais:
hspmarketing.br@honeywell.com
www.honeywellsafety.com/br

Honeywell

Geral

Grutevir Vinhedo participa de Semana Interna de Prevenção de Acidentes

Os funcionários da Sanebavi (Saneamento Básico Vinhedo) participaram, na primeira semana de dezembro, de palestras educativas que abordaram os temas prevenção de acidentes, cuidados com a saúde e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. O Grutevir – Grupo dos Técnicos de Segurança de Vinhedo, em conjunto com a Regional Campinas do SINTESP, prestigiou o evento.

Os assuntos foram propostos pelos membros da CIPA para conscientizar os funcionários na décima edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) realizada no anfiteatro do Centro Médico Manoel Matheus, no Jardim São Matheus.

"Todos os anos, os membros da CIPA selecionam temas que sejam de interesse dos funcionários, proporcionando uma qualidade de vida melhor no dia a dia, seja no trabalho ou nos momentos de descanso e lazer", afirmou o superintendente da Sanebavi, Odair Seraphim, o Canjica.

A primeira parte das palestras abordou a importância da utilização correta dos equipamentos de proteção individual, conhecidos como EPIs, e da necessidade de se manter a concentração no trabalho para evitar acidentes.

A programação da 10ª Sipat da Sanebavi visou conscientizar os funcionários com assuntos de interesse e que proporcionem uma qualidade de vida melhor no dia a dia, seja no trabalho ou nos momentos de descanso e lazer

Na sequência, o Grupo Saúde e Vida falou sobre a AIDS e as principais doenças sexualmente transmissíveis e as formas de prevenção. Os cuidados com a saúde e a forma correta de buscar informações também foram abordados durante a palestra.

Outro assunto abordado durante a décima edição da SIPAT foi o projeto socioambiental que será desenvolvido nos bairros beneficiados com obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário que fazem parte dos projetos na faixa de R$ 27 milhões, com contrapartida de 15% do município, liberados pela Caixa Econômica Federal por meio do PAC 2 (Programa de Aceleração do Crescimento).

Os detalhes das obras foram apresentados durante o evento para esclarecer os funcionários já que muitos residem nessas regiões que serão beneficiadas pelos empreendimentos. Em janeiro de 2015 cinco audiências públicas serão realizadas para informar o restante da população beneficiada.

O Projeto de Trabalho Social com a participação da população beneficiária é uma exigência do Ministério das Cidades para que todos sejam informados dos impactos e benefícios das obras, e abre espaço para o apontamento de demandas de cada região.

DSST assina novas portarias e procedimentos para os Equipamentos de Proteção Individuais

O secretário de Inspeção do Trabalho, Paulo Sérgio de Almeida, e o diretor do DSST - Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho, Rinaldo Marinho Costa Lima, assinaram, no dia 20 de novembro de 2014, as portarias de nº 451, 452 e 453, publicadas na Seção 1 do Diário Oficial da União do dia 1º de dezembro, referentes aos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual.

A portaria de nº 451 estabelece procedimentos para o acesso ao sistema Certificado de Aprovação de Equipamento de Proteção Individual (CAEPI), para o cadastro de empresas fabricantes e/ou importadoras de EPIs e para a emissão e renovação do Certificado de Aprovação - CA, dos mesmos.

A portaria de nº 452 dispõe as normas técnicas de ensaios e os requisitos obrigatórios aplicáveis aos EPIs enquadrados no Anexo I da NR-6 e dá outras providências. Na portaria de nº 453 são designados os procedimentos para o credenciamento de laboratórios pelo Ministério do Trabalho e Emprego e requisitos obrigatórios a serem observados na realização de ensaios laboratoriais para fins de obtenção de Certificado de Aprovação – CA de EPI.

Entidades homenageiam profissionais da SST, no Paraná

O Sintespar – Sindicato dos Técnicos de Segurança do Estado do Paraná, a Fundacentro do Paraná e a UGT - União Geral dos Trabalhadores, em parceria com o Ministério Público do Trabalho do Paraná e Superintendência Regional do Ministério do Trabalho do Paraná, homenagearam no dia 27 de novembro de 2014, os profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho.

O Dia 27 de novembro é uma data de reflexão e homenagens na luta por um ambiente de trabalho saudável e livre de acidentes e adoecimentos. É o Dia Nacional do Engenheiro e do Técnico de Segurança no Trabalho.

Adir de Souza, chefe do Centro Estadual da Fundacentro/PR e presidente do Sintespar, esclarece que no Brasil são, aproximadamente, 300 mil técnicos de segurança formados e 100 mil profissionais em atuação. Para Adir, a profissão do Técnico de Segurança do Trabalho colabora para um conhecimento prevencionista que se leva para a vida toda, em todos os momentos, passando a nossos trabalhadores, familiares, vizinhos, amigos e sociedade em geral, conceitos e ações de educação em segurança patrimonial e pessoal que preservam a vida de toda uma sociedade. Adir destacou ainda a importância da categoria na busca da conscientização de empregadores, trabalhadores e sociedade.

Adir, em pé, destacou a importância da categoria dos TSTs na busca da conscientização de empregadores, trabalhadores e sociedade

Foto: Fundacentro/PR

Cleonice Caetano Souza, Secretária Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho da UGT, presente na solenidade, destacou a importância do técnico e técnica de segurança do trabalho como algo grandioso e digno. "São nesses profissionais que confiamos nossas vidas, a preservação da saúde e a busca por melhores condições no trabalho", disse.

A Secretária reforçou ainda, que a situação dos trabalhadores e trabalhadoras deve ser livre das doenças, das mutilações e mortes que infelizmente ainda ocorrem em diferentes momentos da jornada de trabalho.

De acordo com Cleonice, no mundo são dois milhões de mortes a cada ano no trabalho; 270 milhões de feridos e 160 milhões de adoecimentos. São três vidas perdidas a cada minuto no mundo. Resultado do trabalho imposto sem proteção e sem conscientização.

Geral

Sintest-RN realizou 4º Encontro Norteriograndense dos Profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho

Organizado pelo Sintest-RN – Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado do Rio Grande do Norte, o 4º Encontro Norteriograndence dos Profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho, reuniu, no dia 27 de novembro, mais de 150 profissionais e estudantes. O evento, alusivo ao Dia do Técnico de Segurança do Trabalho, foi realizado no auditório do CTGAS-ER - Centro de Tecnologia do Gás e Energias Renováveis, em Natal, RN.

A programação contou com palestras que deram oportunidades aos participantes para discutirem sobre "Higiene Ocupacional" e sobre a "Norma Regulamentadora 20".

Para Igor Xavier, presidente do Sintest-RN, o encontro contribui para que os profissionais e estudantes da Segurança e Saúde Ocupacional tivessem acesso a informações atualizadas. "A região carece desses eventos, e como este, tem a intensão de mudar conceitos e atualizar não só os técnicos, assim como os demais prevencionistas", informou. Xavier ainda apontou que o o bjetivo dos anos seguintes será pautado no investimento técnico-informativo dos profissionais.

O presdente do Sintest-RN, Igor Xavier (no destaque), ressaltou a importância do evento para os TSTs do Estado do Rio Grande do Norte

Alerta sobre falsidade ideológica no que diz respeito à categoria dos Técnicos em Segurança do Trabalho

Esta sendo divulgado nas redes sociais de profissionais e entidades da área de SST um alerta sobre a questão da falsidade ideológica para categoria dos Técnicos em Segurança do Trabalho. Neste alerta informa-se que falsidade ideológica trata-se de um tipo de fraude criminosa que consiste na adulteração de documento, público ou particular, com o fito de obter vantagem - para si ou para outrem - ou mesmo para prejudicar terceiro.

O Crime de falsidade ideológica é figura tipificada no artigo 299 do Código Penal Brasileiro, que tem a seguinte redação:

Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante.

Para que o delito se configure é necessário que a forma do documento seja verdadeira, ao passo que a fraude esteja inserida no seu conteúdo, também é imprescindível que a finalidade da declaração seja prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante, caso contrário não há crime.Para este tipo de crime a lei prevê duas penas distintas:

Reclusão de um a cinco anos, e multa - quando o documento objeto da fraude é público;

Reclusão de um a três anos, e multa - se o documento for particular. Um exemplo pouco conhecido é quando um assistente técnico é contratado por uma das partes e insere informações falsas sobre o Laudo Pericial; ao contrário no caso do Perito Oficial ou Perito não-oficial respondem nesse caso por falsa perícia tipificado no art. 342 do Código Penal.

"Senhores muito cuidado com esse crime se passa por outro profissional, por exemplo: Assinar documentos se passando por outro técnico em segurança do trabalho que é qualificado em áreas específicas. Assinando documentos sem ter a devida qualificações especificas para atuar em SST. Fica o alerta e a dica senhores! Lembrando que a maioria das assinaturas são reconhecidas em cartório, inclusive a minha", salientou o autor do alerta, Cleydson Romeu Oliveira, do Estado do Amazonas, em sua rede social.

Exoesqueleto dá força sobre-humana a trabalhadores

Os trabalhadores que vão construir um dos maiores navios do mundo vão contar com a ajuda de exoesqueletos robóticos que os permitirão carregar peças de até 100 quilogramas (kg) como se elas não pesassem nada.

Segundo informações divulgadas na revista New Scientist, o exoesqueleto se encaixa em qualquer pessoa entre 1,60 e 1,85 metro de altura. Os trabalhadores não sentem o peso da armação de 28 kg de fibra de carbono, ligas de alumínio e aço, uma vez que a estrutura se autossustenta e foi projetada para seguir os movimentos do trabalhador por meio de sensores.

As baterias dão ao exoesqueleto uma autonomia de 3 horas. Quadros especiais projetados para tarefas específicas podem ser anexados à mochila, algumas passando sobre a cabeça ou os ombros do trabalhador, como no caso do pequeno guindaste mostrado na imagem.

Além de aumentar a capacidade de elevação de carga, o traje robótico ajuda os trabalhadores a manipular componentes pesados com precisão, já que as manobras são feitas como se eles estivessem manuseando um objeto virtualmente sem peso.

No estaleiro, que está sendo montado na Coreia do Sul, alguns trabalhadores já podem ser vistos vestidos com a roupa robótica, que está em fase final de testes, conduzidos pela Daewoo Shipbuilding and Marine Engineering.

A empresa, um dos maiores construtores navais do mundo, afirma querer dar um salto tecnológico na sua linha de produção dando uma "força sobre-humana" aos seus trabalhadores.

A equipe está trabalhando para melhorar os protótipos para que eles possam entrar em uso regular no estaleiro, onde robôs industriais já executam uma grande parte de um sistema de montagem que é extremamente complexo.

Gilwhoan Chu, engenheiro-chefe do projeto, afirma que o teste piloto mostrou que o exoesqueleto de fato ajuda os trabalhadores a executar suas tarefas - o protótipo só podia levantar 30 kg.

Geral

V Encontro de Cipeiros reúne cerca de 200 pessoas no SinSaudeSP

Com a presença de cerca de 200 pessoas realizou-se, no dia 3 de dezembro de 2014, na sede central do Sinsaude-SP - Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo, o V Encontro de Cipeiros na Saúde. O evento, gratuito e com disponibilização de certificado, apresentou palestras de especialistas na área de Medicina e Segurança do Trabalho, entre eles Luiz Antônio de Medeiros Neto, superintendente Regional do Trabalho e Emprego – SRTE-SP.

A abertura oficial foi feita por José Lião de Almeida, presidente do SinSaudeSP e da CNTS; e pelo Secretário-Geral, Joaquim José da Silva Filho.

Entre os temas abordados nesta edição do V Encontro de Cipeiros, destacaram-se a criação Departamento de Segurança e Saúde dos Trabalhadores da Saúde do SinSaudeSP – objetivos e metas em desenvolvimento; Relação com as Cipas e Sesmet, que contou com o expositor Mário Boncíani, da DSST/SinSaudeSP, entre outros.

Foto: SinSaudeSP

O tradicional evento, promovido pelo SinSaudeSP, mostrou a importância dos cipeiros para o setor de serviços de Saúde

MTE divulga análises de acidentes graves e fatais

O Ministério do Trabalho e Emprego, por meio do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DSST), vinculado à Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), divulgou no dia 2 de dezembro, no Portal do MTE, 202 fichas-resumo de análise de acidentes do trabalho graves ou fatais ocorridos nos últimos seis anos. As fichas estão disponíveis no endereço eletrônico: http://portal.mte.gov.br/seg_sau/analise-de-acidentes-e-doencas-do-trabalho.htm

De junho de 2001 a outubro de 2014, os auditores Fiscais do Trabalho concluíram 22.796 análises de acidentes e doenças do trabalho, visando identificar condições e fatores de risco que levam à ocorrência de agravos à saúde do trabalhador, bem como verificando a ocorrência de infrações às normas trabalhistas de proteção à segurança e saúde no trabalho.

Segundo o diretor do DSST, Rinaldo Marinho, essas análises têm sido fundamentais para o estabelecimento de prioridades no planejamento das ações fiscais na área de segurança e saúde no trabalho. "Essas análises subsidiam as ações regressivas contra empresas que causaram despesas previdenciárias em razão de acidentes do trabalho resultantes do descumprimento das normas de proteção à saúde e a vida do trabalhador", afirmou o diretor.

A divulgação dos resumos, segundo Marinho, visa assegurar o direito da sociedade a informação e ampliar as medidas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho, pois estão sendo divulgados dados relativos aos empregadores, ao processo e ambiente do trabalho, a circunstância do acidente ou doença do trabalho e os autos de infração impostos. A meta do Departamento é divulgar mil novas análises por ano.

Para Fernando Donato, coordenador-geral de Fiscalização do DSST, os órgãos de segurança e saúde no trabalho dos Estados Unidos e do Reino Unido fazem a divulgação de fichas semelhantes há muitas décadas e tal iniciativa contribui para a discussão na sociedade sobre a necessidade de atuação mais forte do Estado para coibir as doenças e acidentes do trabalho. "Entre 1988 e 2011 ocorreram 82.171 mortes no trabalho em nosso país e continuam a ocorrer, segundo estatísticas oficiais, 2800 mortes por ano, o que considera inaceitável, pois a grande maioria é resultado de acidentes e doenças plenamente evitáveis" ressaltou Donato.

Ato celebra Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

Diretores e assessores do Sindicato participaram, dia 3 de dezembro, junto com a Força Sindical, Espaço da Cidadania e demais centrais, do ato pelo Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, em frente ao Teatro Municipal, centro de São Paulo, e também de protesto. O local foi escolhido por causa da demissão de 16 músicos da orquestra, incluindo uma cantora com deficiência física. No protesto, que contou com a participação do superintendente Regional do Trabalho em São Paulo, Luiz Antonio de Medeiros, os manifestantes deixaram claro que não é possível admitir o uso do dinheiro público para prejudicar e praticar a exclusão destes companheiros.

A manifestação também teve como objetivo conscientizar a sociedade sobre os desafios e anseios da pessoa com deficiência e defender o direito ao trabalho da Pessoa com Deficiência e apoiar o cumprimento da lei de cotas e o fim da discriminação no trabalho ainda presente em relação às pessoas com deficiência.

O evento foi prestigiado por Eliana do Cardoso dos Santos, diretora do Departamento da Mulher do Sindicato dos Químicos de Guarulhos e Região – Sindiquímicos e secretária Nacional de Assuntos e Direitos da Pessoa com Deficiência da Força Sindical, que ressaltou a importância do ato. "O direito ao trabalho deve ser respeitado em todas as empresas públicas e privadas".

O país possui mais de dez milhões de pessoas com deficiência com Ensino Médio e Superior completo, mas apenas 218 mil pessoas com esta escolaridade estão trabalhando com carteira profissional registrada. Na prática, apenas 26,5% das vagas da lei de cotas está sendo cumprida e precisamos assegurar que a cota seja atingida em sua totalidade e com qualidade. "As pessoas com deficiências não querem só ocupar cotas, mas sentirem-se reintegradas à sociedade e isto inclui o trabalho, educação e lazer", afirmou.

Entidades promoveram a manifestação no centro de São Paulo e também chamaram a atenção para a questão do atendimento da lei de cotas

Fonte: Sindicato dos Metalúrgicos SP

Geral

Delegação africana da OIT visita SRTE/SP

O objetivo do encontro é conhecer o modelo brasileiro de fiscalização trabalhista

São Paulo, 30/10/2014 - Representantes dos países africanos de língua portuguesa que integram a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estiveram na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em São Paulo (SRTE-SP), na quarta-feira (29), para conhecer de perto o trabalho da auditoria fiscal e assistir palestras sobre a fiscalização brasileira nas áreas de trabalho escravo, precário, infantil e construção civil. A fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é constantemente citada pela OIT como modelo para outros países.

Para o superintendente local, Luiz Antônio Medeiros, é uma honra receber representantes de países africanos para conhecer os avanços brasileiros na área trabalhista e na fiscalização. "Temos muito a ensinar e a aprender com eles. Aqui neste país o Ministério do Trabalho e Emprego está a serviço do trabalhador, principalmente os mais necessitados", afirmou para uma platéia de representantes de Ministérios das áreas de Saúde, Educação, Planejamento, Agricultura, Indústria e Comércio e Comunicação Social de Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Os integrantes da delegação africana conheceram os trabalhos de fiscalização do MTE e experiências desenvolvidas por entidades como o SINTESP, que esteve representado por seu presidente, Marcos Antonio Ribeiro (primeiro à direita)

Na palestra sobre o modelo de fiscalização no Brasil, o coordenador do Programa de Erradicação do Trabalho Escravo da SRTE-SP, auditor fiscal, Renato Bignami, ressaltou que "nossa função é a de garantir máxima proteção aos trabalhadores". Ele afirmou ainda que, "aqui no Brasil responsabilizamos empresas que não cumprem a legislação trabalhista, que exploram trabalhadores e que exploram mão-de-obra infantil e escrava, inclusive entrando para a "Lista Suja" do Ministério do Trabalho".

A auditora fiscal do Trabalho, Viviane Forte, chefe da Seção de Segurança e Saúde no Trabalho (Segur) da SRTE/SP, também destacou que os setores têxteis e da construção civil são os recordistas de precariedade no país e, por isso, recebem atenção especial por parte da fiscalização.

No evento estavam presentes várias representações sindicais e governamentais, como o deputado estadual e presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil (Sintracon-SP), Antonio Ramalho. Ele lembrou que "o apoio da fiscalização do Ministério do Trabalho sempre foi fundamental para inibir as empresas, pois o número de irregularidades é muito grande. Só em São Paulo temos cerca de dois mil canteiros de obras grandes e mais de 10 mil canteiros de obras médias e pequenas em andamento", afirmou.

Já Marcos Ribeiro, presidente do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho (Sintesp), que participou da mesa destacou que "Infelizmente no Brasil os empresários ainda vêem prevenção como custo e não como investimento. Temos lutado para mudar essa lógica", disse.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP), Haruo Ishikawa, avaliou que o setor vem avançando nos últimos anos. "Temos bastante proteção, mas estamos debatendo o aperfeiçoamento da NR 18, que estabelece as normas de segurança e de saúde dos trabalhadores e, para isso, temos contado com o apoio do Ministério do Trabalho".

Os representantes de Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe pretendem levar o modelo brasileiro para debater o aprimoramento da fiscalização da legislação trabalhista em seus respectivos países.

Clínica Dr. Flávio de Oliveira Campos

Especializada em Medicina do Trabalho

- Exame Clínico
- Admissional
- Periódico
- Demissional
- Emissão do ASO
- Elaboração de PCMSO
- Exames Laboratoriais
- Parceria com Técnicos de Segurança do Trabalho

Atendimento de 2ª a 6ª
das 8h às 16H45 sem intervalo

Rua Vergueiro, 1883 - Cj. 71 - V. Mariana

(Entre as estações do metrô Paraíso e Ana Rosa)

Tels.: 11 5575-1969 / 5572-0781 / 5083-0797

www.drflaviocampos.com.br
flavio.de.campos@terra.com.br

Fundacentro e MTE participam de reunião técnica sobre segurança em máquinas

O Seminário Segurança em Máquinas - NR-12 e New Standards teve como objetivo mostrar como se deu a transição da EN 954-1 para a ISO 13849-1, e como as normas já implementadas na Europa, podem subsidiar o Brasil na aplicação da NR-12 (Máquinas e Equipamentos).

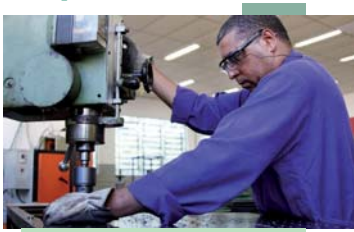
Com a participação de Aida Becker, Ricardo Rosa, Hildeberto Nobre e Noé Azevedo, da DSST/MTE, Roberto Giuliano e Thais Santiago, engenheiros da Fundacentro, o evento reuniu empresas e profissionais ligados à elaboração das normas brasileiras e demais interessados.

A Fundacentro, representada pelo engenheiro Roberto Giuliano atua junto à Comissão da NR-12 na elaboração, implementação e sugestão de alterações técnicas que promovam a segurança de trabalhadores que operam máquinas dos segmentos de panificação e confeitaria, açougue e mercearia, prensas e similares, injetoras, calçadista, equipamentos de guindar, agrícola e florestal, constantes na Norma. No Brasil, as normas técnicas voltadas para proteção de máquinas incluem a EN 954 e a ISO 13849-1, em estudo pela ABNT. A ISO 13849-1 é a sucessora da EN 954-1 como norma central para a construção de comandos de segurança na área de segurança de máquinas.

A NR-12 vem sendo alterada nos termos da ISO Standard 13849-1 e exige os requisitos mínimos de segurança para os sistemas de comando. Para cada máquina utilizada é necessária que haja a análise de risco dos dispositivos, e de acordo com Giuliano, o profissional, além de estar legalmente habilitado, deve também possuir aptidão técnica para escolher o equipamento que atenda as necessidades de segurança da máquina. "Há uma grande dificuldade na identificação dos riscos das máquinas. Elas devem oferecer segurança para o trabalhador, e o importador deve cumprir a exigência da legislação brasileira", ressalta.

Pensando no aprimoramento técnico desses profissionais, a Fundacentro planeja para o ano de 2015, a realização de um curso especifico em nível nacional para auxiliar os profissionais habilitados em fazer análise de risco. Será feito um piloto em SP e a proposta é trazer um especialista para desenvolver metodologia de trabalho em conjunto.

Análise de risco - Com mais de 20 anos de experiência no segmento da SST, o palestrante e membro de 2 comitês de normas européias, Vladimir Dragosavic fez uma apresentação sobre a estória da segurança, conceito e a importância da prevenção de acidentes e conceito de risco.



O encontro destacou a importância dos gestores responsáveis pela implantação das normas cumpram as mesmas

O engenheiro ressaltou que embora existam regras e normas para que não haja riscos e acidentes em máquinas de alta complexidade, é preciso fazer com que os gestores responsáveis pela implantação dessas normas cumpram as mesmas. "Não podemos prever tudo! Os fabricantes querem reduzir custos e focam no processo, e é necessário que haja intervenção nesse processo", observou o especialista.

Dragosavic ressaltou ainda que traduzir normas é uma questão delicada, referindo-se à ISO 13849-1, que será adotada pelo Brasil e encontra-se com o grupo de estudo da ABNT, em fase de tradução e adaptação. Na visão do especialista, é necessário adaptar corretamente os termos técnicos à realidade de cada país.

Auditor pode embargar obra quando houver perigo

Sempre que houver iminente risco e perigo, a competência para o embargo de obra é do auditor fiscal do trabalho. Esta regra, que já era aplicada no Estado de São Paulo, agora está na Portaria 1.719 do MTE (DOU de 5 de novembro de 2014), a qual disciplinou os procedimentos de embargo e interdição de obras previstos na legislação trabalhista. Os procedimentos para desembargo continuam os mesmos.

Segundo a assessora jurídica do SindusCon-SP, Izabel Aparecida Flores de Oliveira, a Portaria 40 de 14/1/2011, que regulamentava o assunto, foi suspensa por decisão proferida no curso da Ação Civil Pública 0010450-12.2013.5.14.0008, porque permitia às Superintendências Regionais determinarem sua própria competência para o embargo da obra.

Em consequência, algumas superintendências tiraram a competência do auditor fiscal, que deveria informá-las para que estas fizessem o embargo, o que levava dias. O Ministério Público entrou com ação e conseguiu anular essas regulamentações. A nova portaria devolve a competência para o auditor fiscal embargar a obra se na fiscalização constatar iminente perigo, sem a necessidade de pedir autorização ou qualquer procedimento para a superintendência.

Meio Ambiente

Movimento Nacional dos Catadores (MNCR) realizou a quinta edição da Expocatadores

Nos dias 1, 2 e 3 de dezembro de 2014, aconteceu a quinta edição da Expocatadores, no Parque Anhembi, em São Paulo. O evento - uma iniciativa do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e organizado pela EPS Eventos, contou com um público de mais de quatro mil catadores de 26 estados brasileiros e mais de 14 países da América Latina e Caribe, Ásia, África e Europa, além de dez mil visitantes diários. O terceiro dia, foi marcado pela solenidade de Natal da presidente Dilma Rousseff com os catadores de materiais recicláveis e população em situação de rua.

A expocatadores 2014 reuniu especialistas em gestão de resíduos sólidos do Brasil e da América Latina com a tarefa de valorização profissional dos catadores de materiais recicláveis e de fortalecimento de sua ação na cadeia produtiva de recicláveis de forma sustentável e inclusiva. Outro objetivo da iniciativa é despertar novos negócios para cooperativas e redes de catadores.

Durante os três dias, o público contou com a feira de negócios, debates, seminários gratuitos, oficinas, exposição de artes, ações educativas com alunos de escolas públicas e visitas técnicas a centrais de triagem mecanizadas.

Promovida para valorizar o papel dos catadores, esta edição da feira contou com presenças de autoridades e especialistas em gestão de resíduos sólidos do Brasil e da América Latina

Após a solenidade de abertura no primeiro dia, foi realizado o painel temático de debate às 11hs, com o tema "cooperativismo solidário como estratégia de desenvolvimento da cadeia da reciclagem no Brasil", conduzido pelas lideranças do MNCR, representantes do MTE/SENAES e Secretaria Geral da Presidência – CIISC (Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis), Funasa e Instituto Sustentar.

No segundo dia houve a conferência da Comissão Especial da Câmara de Deputados destinada a análise e parecer da Proposta de Emenda Constitucional - PEC nº 309/2013 de autoria do Deputado Federal Padre João e outros, que trata da inclusão dos catadores de materiais recicláveis como segurados especiais do regime geral da Previdência Social.

A programação integrou diversos debates e workshops em horários alternados, tais como: "Plano de Gestão integrada de resíduos sólidos da cidade de São Paulo"; "Construindo uma ferramenta de estratégias de desenvolvimento de uma cooperativa de catadores"; "Fortalecendo a governança e controle social da gestão dos resíduos com a participação dos catadores; "Apresentação do fundo de coleta seletiva e logística reversa – Debate com os catadores"; "Oficina Cataforte III: Negócios sustentáveis em rede".

No último foram promovidas rodas de diálogos sobre os desafios do acesso ao mercado, da comercialização integrada e da verticalização da cadeia da reciclagem; Roda de conversa: A Lei 12.690/2012 da Cooperativa de Trabalho e sua aplicação nas Cooperativas de Catadores de

Durante os três dias, houve ainda visitas técnicas a primeira central mecanizada de triagem de resíduos recicláveis da América Latina, localizada na Ponte Pequena, na região do Bom Retiro e na segunda central mecanizada de triagem de resíduos sólidos da cidade, instalada no bairro de Santo Amaro, zona sul.

Os participantes da Expocatadores 2014 contaram também com a projeção de filmes, documentários, vídeos institucionais, curtas e animações, como Gigante do Papelão, A Margem do Lixo e outros, com horários flexíveis.

Natal, alegria, paz e amor.

Boas festas!!!

E um Feliz Ano Novo repleto de união, perseverança e vitórias.

São os votos de toda Diretoria e Funcionários.

SINTESP

Que a paz, a generosidade e a alegria do Natal invada a sua vida e faça morada por todos os dias de 2015. São os votos da Promat.
Boas Festas!
Promat
LUVAS PROFISSIONAIS
www.promat.com.br / e-mail: vendas@promat.com.br

ATLAS

EDIÇÃO ATUALIZADA

FONTE COMPLETA E SEGURA HÁ MAIS DE TRÊS DÉCADAS.

CONTEÚDO ÁGIL E DE FÁCIL MANUSEIO, COM ÍNDICE REMISSIVO.

CARACTERES E ESPAÇAMENTO MAIORES QUE FACILITAM A LEITURA.

A íntegra das normas regulamentares números 1 a 36 e principais legislações complementares organizadas e atualizadas por uma equipe especializada da Atlas. Com as alterações das NRs 4, 13, 22, 28, 34 e 35.

***preços sujeitos a alteração sem prévio aviso.*

30% DE DESCONTO PARA ASSOCIADOS DO SINTESP

**um exemplar por associado*

74ª Edição (2014) | 1064 Páginas	*de* R$ ~~72,00~~ *por* **R$ 50,40**

Compre pelo (11) 3362-1104 ou na sede do SINTESP: na Rua 24 de Maio, 104 – 5º andar – República

www.sintesp.org.br

SINTESP
Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho

atlas 70 ANOS
CONHECIMENTO QUE SE RENOVA A CADA DIA